

EXEMPLO PARA CONSULTORAS

Cacau Obô

Chocolate bean-to-bar de cacau biológico — plano preparado por uma consultora para um cliente PME. São Tomé, São Tomé e Príncipe.

Oportunidades que a Accacia encontrou para este projeto

86%

Programas do FIDA para cadeias de valor do cacau

Subvenção / assistência técnica

Apoiam transformação local e cooperativas biológicas.

74%

Linha de crédito para exportação de um banco de desenvolvimento

Crédito

Pode financiar o fundo de maneio das encomendas para a Europa.

71%

Salões de chocolate de origem em França e Portugal

Oportunidade comercial

Ponto de contacto com importadores especializados.

O que a Accacia assinalou antes da exportação

- São Tomé e Príncipe está fora do motor fiscal da versão beta: valores fiscais propostos pela IA e por confirmar.
- Certificação biológica da oficina por obter — não impede a exportação do plano.

1 · Descreve o projeto
Texto, anexos e links alimentam a ficha do projeto.

2 · A IA escreve e calcula
Plano, quadros e análise na ótica do banco, sem inventar dados.

3 · Encontra oportunidades
Financiamento, garantias e oportunidades comerciais em toda a CPLP.

C

CACAU OBÔ

SÃO TOMÉ, SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Cacau biológico e chocolate · São Tomé

Imagem ilustrativa · gerada por IA

PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Plano de Negócios

Cacau Obô, Lda

Cacau Obô — oficina de chocolate bean-to-bar de cacau biológico

São Tomé, São Tomé e Príncipe · 5 anos · STN

A informação contida neste documento é exclusiva da Cacau Obô, Lda e de natureza confidencial; assim, qualquer pessoa que o consulte compromete-se a não divulgar, total ou parcialmente, qualquer informação nele contida sem autorização prévia e escrita da empresa.

2026

PROJETO ILUSTRATIVO · DADOS FICTÍCIOS · EXEMPLO PARA CONSULTORAS · GERADO COM ACCACIA BY LUSOHUB

Ficha do documento

Campo	Valor
Promotor	Cacau Obô, Lda — cliente de uma consultora (ilustrativa)
Projeto	Cacau Obô — oficina de chocolate bean-to-bar de cacau biológico
Localização do projeto	São Tomé, São Tomé e Príncipe
Origem do promotor	Empresa são-tomense de transformação de cacau; o plano foi preparado por uma consultora sediada em Lisboa com a Accacia.
Destinatário previsto	Banca comercial · crédito ao investimento em duas tranches
Perfil de saída	Bancabilidade (análise de crédito)
Horizonte de projeção	5 anos
Moeda de apresentação	STN
Data do documento	29 de outubro de 2026

Índice

0. Sumário executivo 5
1. Introdução e objeto do pedido 6
1.1 Objeto e montante solicitado 6
1.2 Metodologia, moeda e horizonte 6
2. O promotor e o projeto 7
2.1 Apresentação do promotor 7
2.2 O projeto 7
2.3 Equipa e recursos humanos 7
3. Mercado e comercialização 8
3.1 Procura, clientes e estratégia comercial 8
3.2 Volume de negócios previsto 8
4. Investimento e financiamento 9
4.1 Plano de investimento 9
4.2 Necessidades de financiamento e fontes 9
4.3 Condições da operação proposta 10
4.4 Garantias propostas 10
4.5 Serviço da dívida 11
5. Plano financeiro 12
5.1 Pressupostos 12
5.2 Demonstração de resultados previsional 12
6. Análise de viabilidade e bancabilidade 14
6.1 Avaliação do projeto 14
6.2 Cobertura do serviço da dívida 14
6.3 Avaliação na ótica do analista bancário 15
7. Análise de risco 16
7.1 Matriz de riscos 16
7.2 Cenários 16
8. Conclusão 17

Índice de quadros

Quadro 1 — Plano de investimento 9
Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes 10
Quadro 3 — Condições do financiamento 10

Quadro 4 — Serviço da dívida 11
Quadro 5 — Pressupostos gerais 12
Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional 12
Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto 14
Quadro 8 — Indicadores de viabilidade 14
Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida 15
Quadro 10 — Avaliação por dimensão 15
Quadro 11 — Matriz de riscos 16
Quadro 12 — Cenários 16

Índice de figuras

Figura 1 — Investimento por rubrica 9
Figura 2 — Origem dos fundos 10
Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros 11
Figura 4 — Evolução do EBITDA 13
Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida 13
Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado 14
Figura 7 — DSCR por período 15

0. Sumário executivo

INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO PEDIDO	VAL	TIR	DSCR MÍNIMO	PAYBACK
7 350 milhares de STN	4 410 milhares de STN	1 207 milhares de STN	19,8%	1,35 vezes	4,0 anos

Cacau Obô, Lda. Empresa são-tomense de transformação de cacau; o plano foi preparado por uma consultora sediada em Lisboa com a Accacia. O promotor solicita um financiamento de 4 410 000 STN, a 6 anos, com 1 ano de carência de capital e taxa de 12,0%. O financiamento representa 60,0% de um investimento total de 7 350 000 STN.

A empresa compra cacau biológico certificado a cooperativas da ilha e fabrica tabletes e cacau em pó. O investimento instala uma oficina de torra, refinação e temperagem para 60 toneladas de chocolate por ano.

O volume de negócios passa de 4 300 000 STN no ano 1 para 11 100 000 STN no ano 5. O EBITDA é positivo desde o ano 1 e atinge 3 810 000 STN no ano 5, uma margem de 34,3%. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2.

A cobertura do serviço da dívida tem o valor mais baixo dos anos de reembolso no ano 2: 1,35 vezes. Garantias propostas: Penhor do equipamento de torra e refinação, livrança avalizada pelos sócios e libertação da segunda tranche após a primeira encomenda de exportação firmada.

O risco mais material é o risco comercial — procura de exportação. A medida que o mitiga: segunda tranche condicionada à primeira encomenda; amostras em 4 importadores. No cenário combinado de vendas −15% e custos fixos +10%, o DSCR mínimo é 0,80. Recomendação da análise: viável, com condições.

1. Introdução e objeto do pedido

1.1 Objeto e montante solicitado

Solicita-se um financiamento de médio e longo prazo de 4 410 000 STN, destinado a financiar o investimento descrito no capítulo 4, com destaque para equipamento de torra, refinação e temperagem e adaptação da oficina. O pedido é dirigido a: Banca comercial · crédito ao investimento em duas tranches.

Capital próprio: 2,205 milhões de Db (30%). Subvenção de um programa de cadeias de valor: 0,735 milhões de Db (10%). Empréstimo bancário de 4,41 milhões de Db a 6 anos, 1 ano de carência, taxa de 12%.

1.2 Metodologia, moeda e horizonte

O estudo tem um horizonte de 5 anos de atividade, precedidos do ano 0, em que se realiza o investimento. A moeda de apresentação é o STN. A dobra tem paridade fixa com o euro (24,5 STN por euro). Os valores estão a preços constantes.

Os pressupostos fiscais e macroeconómicos usados estão no ponto 5.1.

2. O promotor e o projeto

2.1 Apresentação do promotor

Cacau Obô, Lda. Empresa são-tomense de transformação de cacau; o plano foi preparado por uma consultora sediada em Lisboa com a Accacia.

2.2 O projeto

A empresa compra cacau biológico certificado a cooperativas da ilha e fabrica tabletes e cacau em pó. O investimento instala uma oficina de torra, refinação e temperagem para 60 toneladas de chocolate por ano.

2.3 Equipa e recursos humanos

14 pessoas no ano 1 e 20 no ano 5; formação de chocolateiros com um mestre chocolateiro contratado por 2 anos.

3. Mercado e comercialização

3.1 Procura, clientes e estratégia comercial

Metade das vendas vai para o turismo e o retalho local; a outra metade para lojas de chocolate de origem em Portugal e França. Já há pedidos de amostras de quatro importadores.

3.2 Volume de negócios previsto

O volume de negócios cresce em média 26,8% ao ano, de 4 300 000 STN no ano 1 para 11 100 000 STN no ano 5. O detalhe anual está na demonstração de resultados previsional (capítulo 5).

4. Investimento e financiamento

4.1 Plano de investimento

O investimento total é de 7 350 000 STN, realizado no ano 0. A rubrica dominante é «Equipamento de torra, refinação e temperagem», com 42,2% do total e vida útil de 10 anos. O fundo de maneio inicial de 1 250 000 STN cobre os primeiros meses de atividade.

Rubrica	milhares de STN	% do total	Vida útil (anos)
Adaptação da oficina	2 300	31,3%	20
Equipamento de torra, refinação e temperagem	3 100	42,2%	10
Certificação biológica e de segurança alimentar	400	5,4%	3
Outros investimentos e imprevistos	300	4,1%	5
Fundo de maneio inicial	1 250	17,0%	—
Investimento total	**7 350**	**100,0%**	

Quadro 1 — Plano de investimento

Valores do ano 0. As vidas úteis determinam as amortizações do capítulo 5.

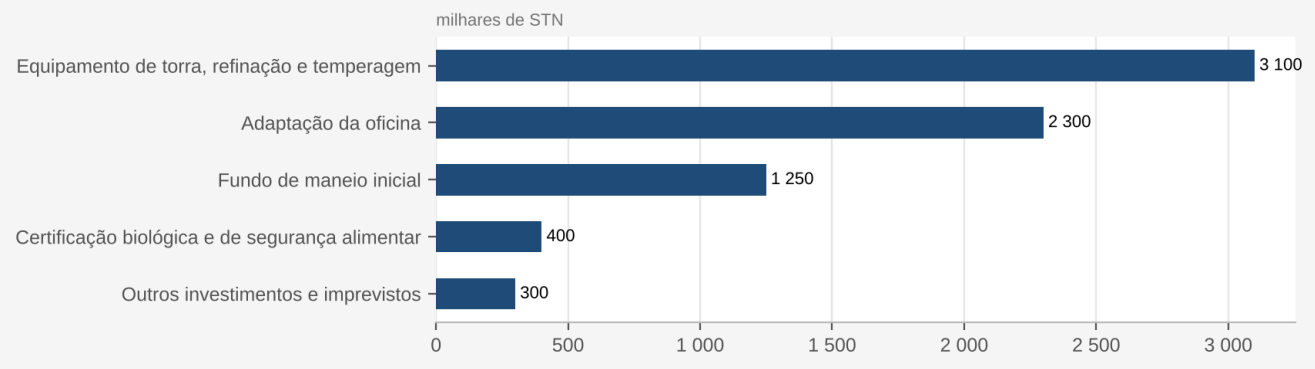


Figura 1 — Investimento por rubrica

4.2 Necessidades de financiamento e fontes

As necessidades totais são de 7 350 000 STN e as fontes fecham exatamente. Os capitais próprios e a subvenção cobrem 40,0% do investimento; a dívida bancária, 60,0%.

Rubrica	milhares de STN	% do total
Investimento em ativo fixo	6 100	83,0%
Fundo de maneio	1 250	17,0%
Total das necessidades	**7 350**	**100,0%**
Capital próprio	2 205	30,0%
Subvenção ou incentivo	735	10,0%
Financiamento bancário solicitado	4 410	60,0%
Total das fontes	**7 350**	**100,0%**
Controlo (fontes − necessidades = 0)	**0**	**—**

Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes

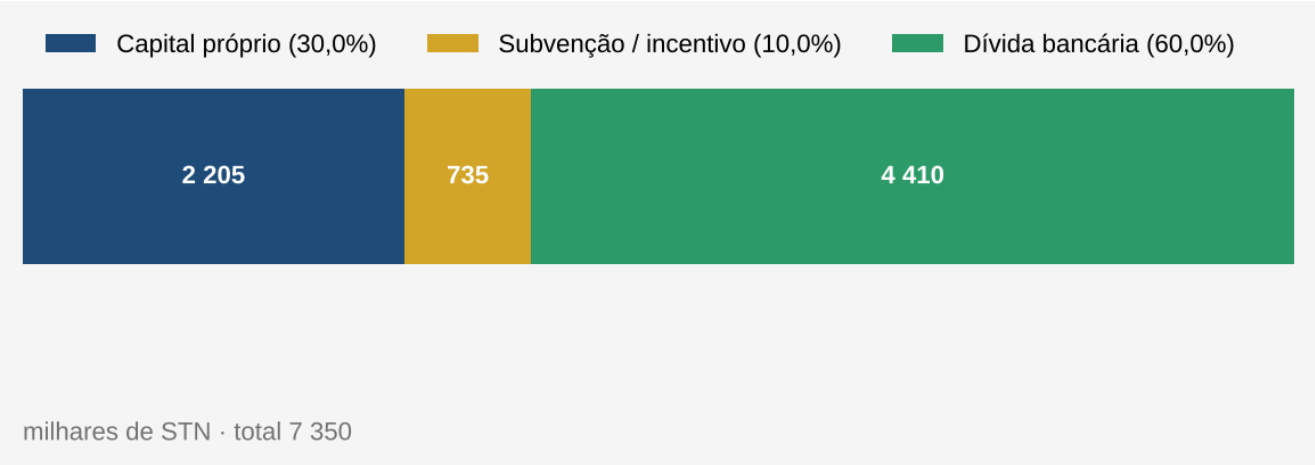


Figura 2 — Origem dos fundos

4.3 Condições da operação proposta

Rubrica	Condição
Montante	4 410 000 STN
Moeda	STN
Taxa de juro	12,00%
Prazo total	6 anos
Carência de capital	1 ano
Periodicidade de cálculo	Anual
Sistema de amortização	Capital constante

Quadro 3 — Condições do financiamento

Condições propostas pelo promotor, usadas no cálculo do serviço da dívida.

4.4 Garantias propostas

Penhor do equipamento de torra e refinação, livrança avalizada pelos sócios e libertação da segunda tranche após a primeira encomenda de exportação firmada.

4.5 Serviço da dívida

No período de carência pagam-se só juros. O capital é amortizado em prestações constantes até ao fim do prazo; no fim do ano 5 o capital em dívida é de 882 000 STN.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Capital em dívida no início	4 410	4 410	3 528	2 646	1 764
Amortização de capital	0	882	882	882	882
Juros	529	476	370	265	159
Serviço da dívida total	**529**	**1 358**	**1 252**	**1 147**	**1 041**
Capital em dívida no fim	4 410	3 528	2 646	1 764	882

Quadro 4 — Serviço da dívida

Milhares de STN.

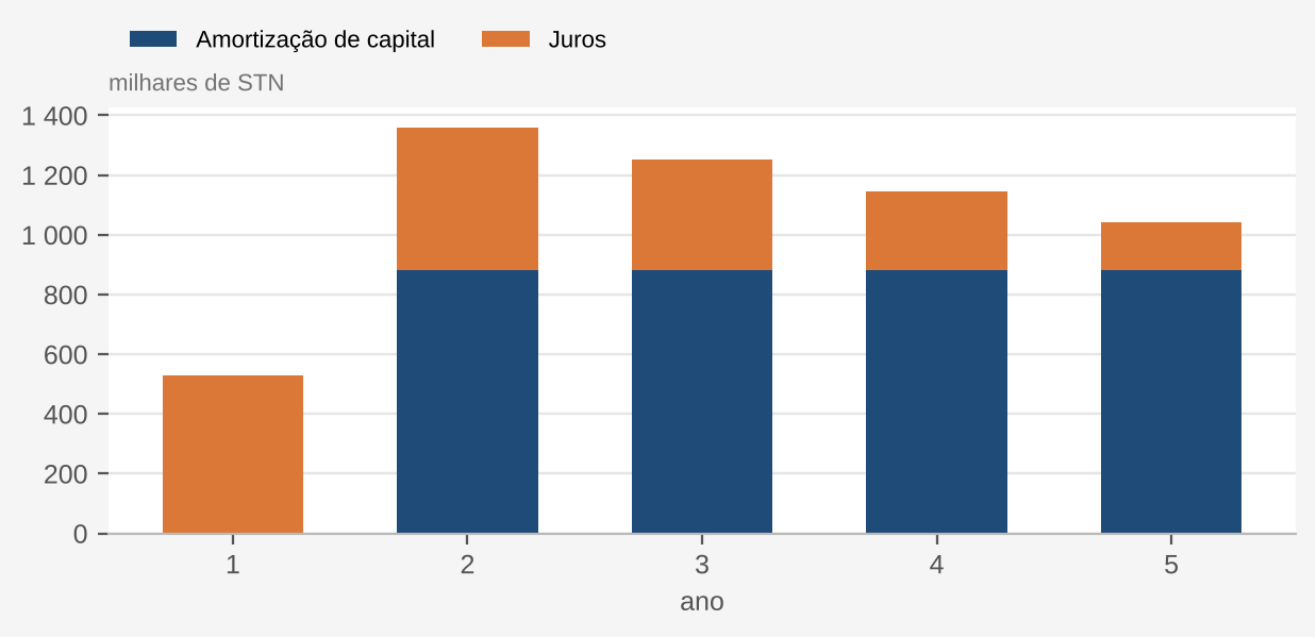


Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros

5. Plano financeiro

5.1 Pressupostos

Os pressupostos seguintes são a base de todas as projeções deste plano.

Pressuposto	Valor
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas — taxa geral	25%
IVA — taxa geral	15%
Câmbio (paridade fixa com o euro)	1 € = 24,5 Db
Preços	Constantes
Custos variáveis (% das vendas)	40%
Taxa de desconto do projeto	15%

Quadro 5 — Pressupostos gerais

5.2 Demonstração de resultados previsional

O EBITDA é positivo desde o ano 1. A margem EBITDA passa de 18,1% no ano 1 para 34,3% no ano 5, por diluição dos custos fixos.

O imposto considera o reporte de prejuízos fiscais dos primeiros anos. O resultado líquido é positivo a partir do ano 2 e chega a 2 274 680 STN no ano 5.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Vendas e serviços prestados	4 300	7 100	9 100	10 300	11 100
Custos variáveis	(1 720)	(2 840)	(3 640)	(4 120)	(4 440)
Fornecimentos e serviços externos	(700)	(850)	(950)	(1 000)	(1 050)
Gastos com pessoal	(1 100)	(1 450)	(1 650)	(1 750)	(1 800)
EBITDA	**780**	**1 960**	**2 860**	**3 430**	**3 810**
Depreciações e amortizações	(618)	(618)	(618)	(618)	(618)
Resultado operacional (EBIT)	**162**	**1 342**	**2 242**	**2 812**	**3 192**
Juros suportados	(529)	(476)	(370)	(265)	(159)
Resultado antes de impostos	**(368)**	**865**	**1 871**	**2 547**	**3 033**
Imposto sobre o rendimento	0	(124)	(468)	(637)	(758)
Resultado líquido do período	**(368)**	**741**	**1 403**	**1 910**	**2 275**

Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional

Valores em milhares de STN.

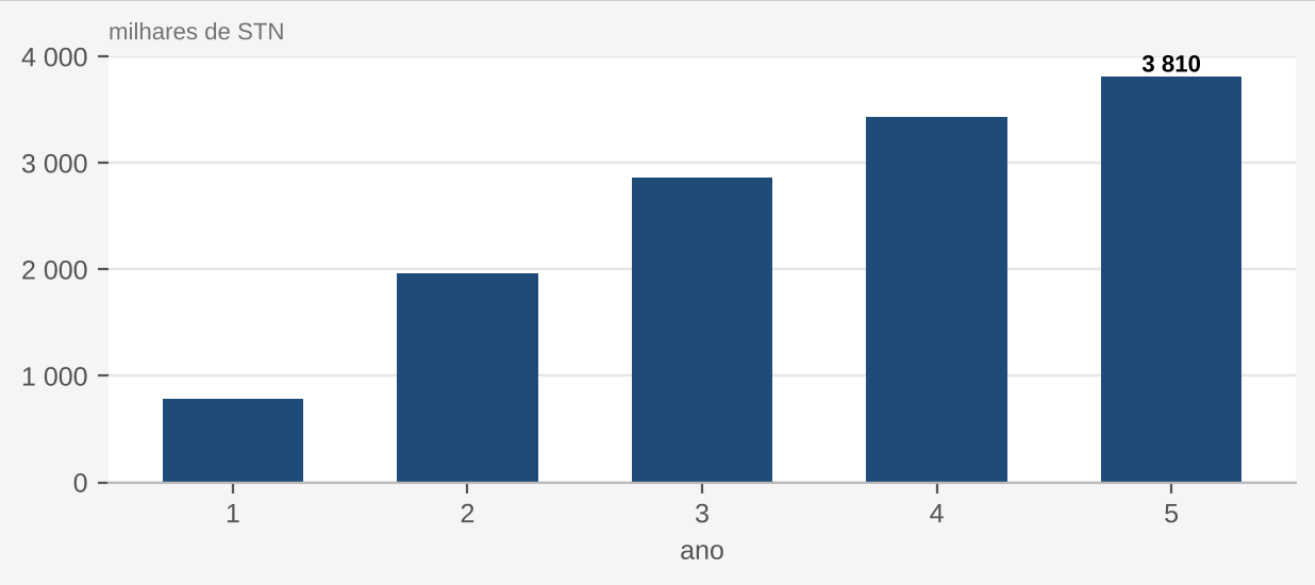


Figura 4 — Evolução do EBITDA

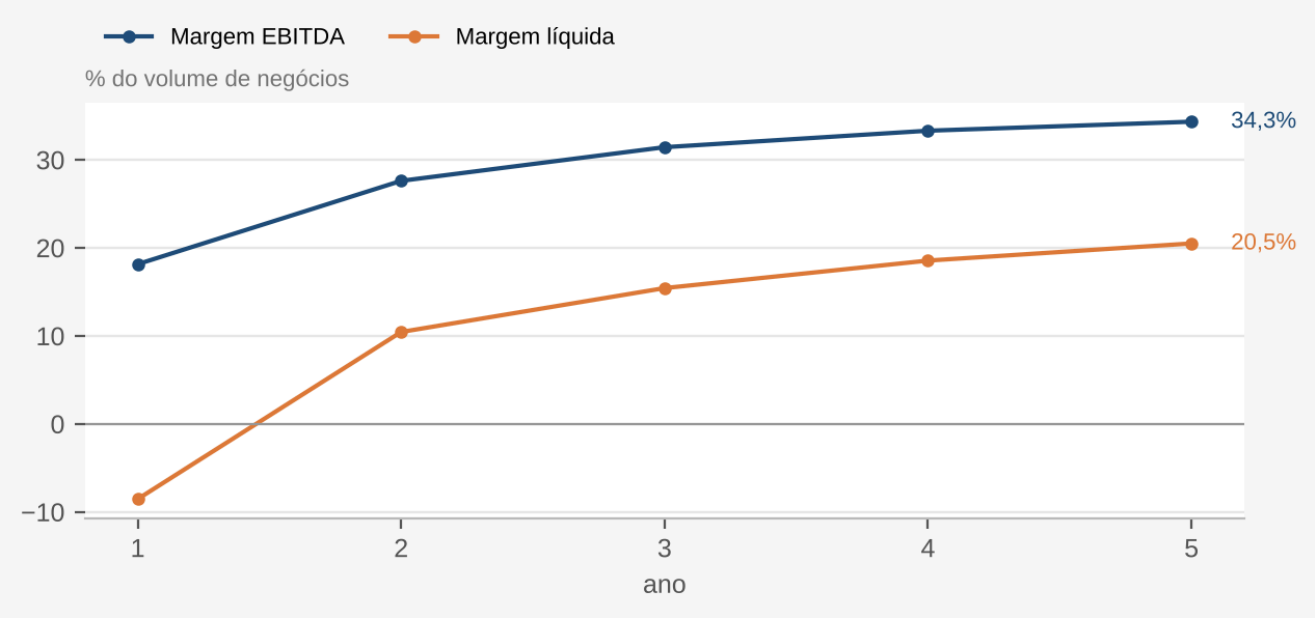


Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida

6. Análise de viabilidade e bancabilidade

6.1 Avaliação do projeto

O fluxo de caixa do projeto parte do EBITDA, deduz o imposto sobre o resultado operacional e o investimento, e inclui no último ano o valor residual (valor contabilístico dos ativos mais fundo de maneio). À taxa de desconto de 15%, o VAL é de 1 207 448 STN, a TIR de 19,8% e o prazo de recuperação simples de 4,0 anos.

Rubrica	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
FCFF	(7 350)	740	1 625	2 300	2 727	7 270
Fator de desconto	1,000	0,870	0,756	0,658	0,572	0,497
FCFF descontado	(7 350)	643	1 228	1 512	1 559	3 615
FCFF descontado acumulado	(7 350)	(6 707)	(5 478)	(3 966)	(2 407)	1 207

Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto

Valores em milhares de STN; fatores de desconto à taxa de 15%.

Indicador	Valor
VAL do projeto	1 207 448 STN
TIR do projeto	19,8%
Payback simples	4,0 anos
Payback descontado	4,7 anos

Quadro 8 — Indicadores de viabilidade

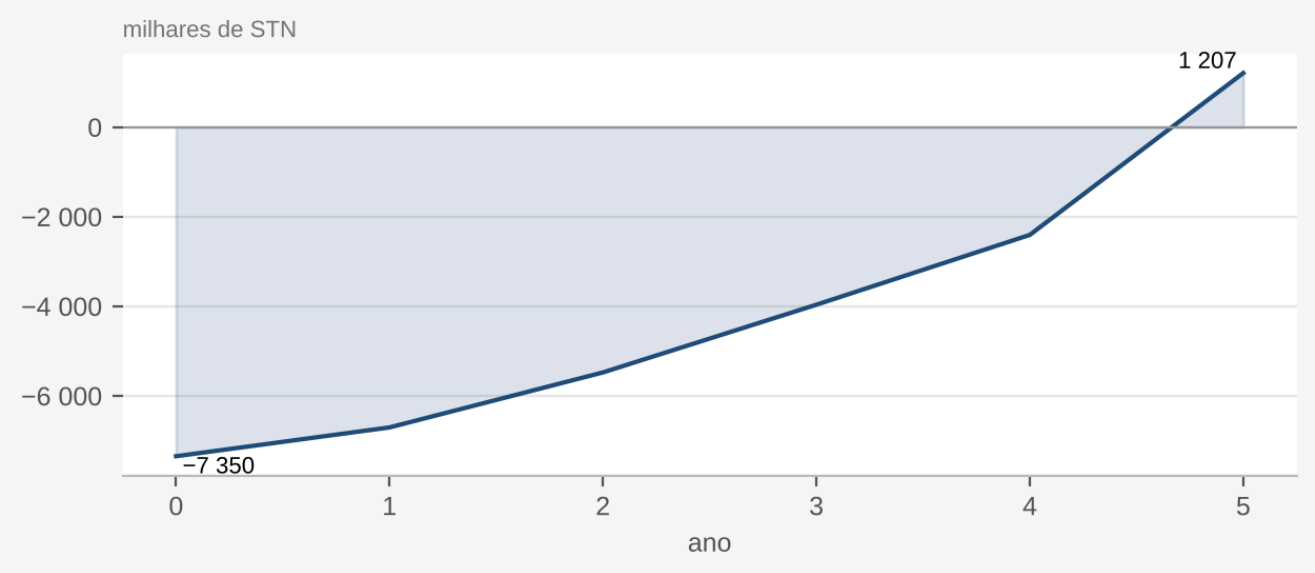


Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado

6.2 Cobertura do serviço da dívida

A cobertura do serviço da dívida (DSCR) mede quantas vezes o fluxo disponível — EBITDA depois de impostos — cobre o serviço da dívida. Nos anos de reembolso de capital, o valor mais baixo é 1,35 no ano 2 e a média é 2,16. Os bancos procuram habitualmente 1,2 ou mais.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fluxo disponível (CFADS)	780	1 836	2 392	2 793	3 052
Serviço da dívida	529	1 358	1 252	1 147	1 041
DSCR	**1,47**	**1,35**	**1,91**	**2,44**	**2,93**

Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida

CFADS e serviço da dívida em milhares de STN; DSCR em vezes.

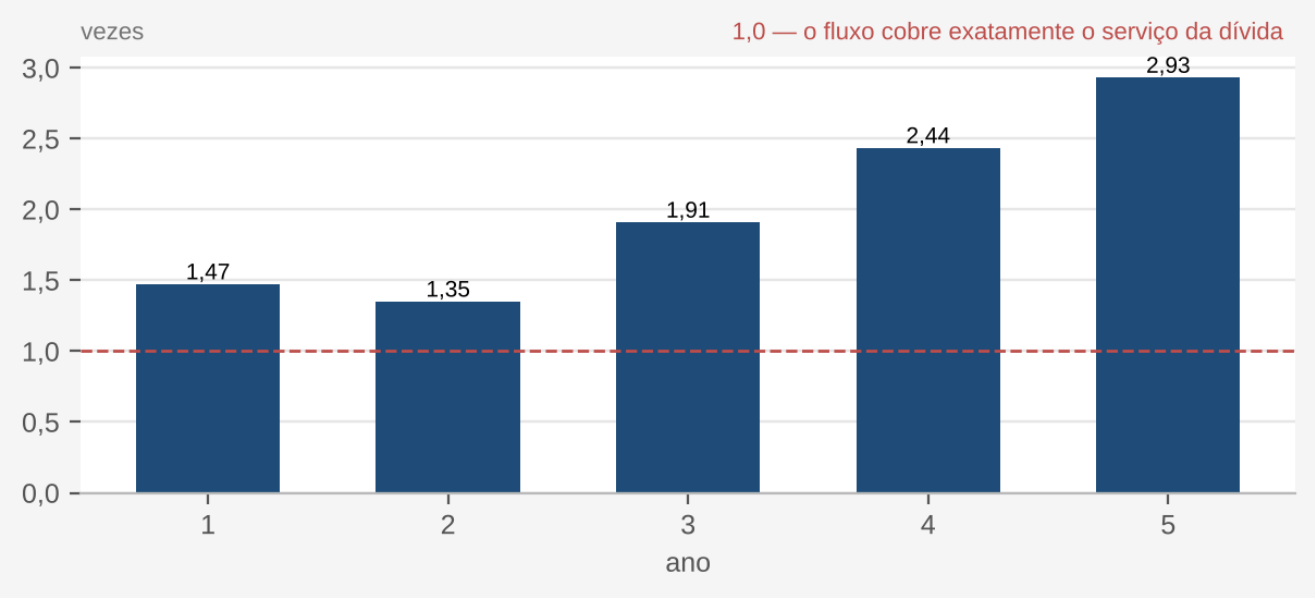


Figura 7 — DSCR por período

6.3 Avaliação na ótica do analista bancário

Síntese da análise de crédito em cinco dimensões, com recomendação.

Dimensão	Avaliação	Fundamento
Viabilidade comercial	A reforçar	Procura de exportação por confirmar com encomendas.
Viabilidade operacional	Adequada	Matéria-prima biológica disponível; competência técnica em formação.
Viabilidade económico-financeira	Forte	Margem EBITDA de 34% no ano 5.
Viabilidade bancária	Adequada	DSCR mínimo de 1,35; capitais próprios de 30%.
Teste de resistência	Adequada	DSCR mínimo de 0,80 no cenário combinado.

Quadro 10 — Avaliação por dimensão

Recomendação: Viável, com condições. Projeto com boa margem, mas sensível a vendas: com menos 15% de vendas e mais 10% de custos, o DSCR desce a 0,80. Recomenda-se aprovar com o empréstimo escalonado em duas tranches, a segunda após a primeira encomenda de exportação firmada.

7. Análise de risco

7.1 Matriz de riscos

A matriz identifica 4 riscos, cada um com uma medida de mitigação e um responsável.

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação	Responsável
Risco comercial — procura de exportação	Alta	Alto	Segunda tranche condicionada à primeira encomenda; amostras em 4 importadores.	Gerência
Risco técnico — competência de fabrico	Média	Médio	Mestre chocolateiro contratado por 2 anos; formação da equipa.	Direção de produção
Risco de certificação biológica	Média	Médio	Cacau já certificado nas cooperativas; auditoria da oficina no ano 1.	Qualidade
Risco logístico — insularidade	Média	Baixo	Stock de embalagens para 6 meses; envios consolidados.	Gerência

Quadro 11 — Matriz de riscos

7.2 Cenários

Os cenários alteram os pressupostos do cenário base e correm no mesmo motor de cálculo: vendas −15%, custos fixos +10% e os dois em simultâneo.

Rubrica	Base	Vendas −15%	Custos fixos +10%	Combinado
Volume de negócios no ano 5	11 100	9 435	11 100	9 435
EBITDA no ano 5	3 810	2 811	3 525	2 526
VAL	**1 207**	**(630)**	**603**	**(1 270)**
TIR	**19,8%**	**12,4%**	**17,4%**	**9,7%**
DSCR mínimo	**1,35**	**0,97**	**1,26**	**0,80**

Quadro 12 — Cenários

Valores em milhares de STN, salvo os rácios. DSCR mínimo nos anos de reembolso de capital.

No cenário combinado o DSCR mínimo desce para 0,80, abaixo de 1,0 num ano. Nesse caso a diferença tem de ser coberta por reforço de capital ou pelas garantias do ponto 4.4. É a informação desfavorável que este documento declara.

8. Conclusão

Cinco pontos, cada um com o número que o suporta.

Primeiro: pede-se 4 410 000 STN, 60,0% de um investimento total de 7 350 000 STN, com 40,0% coberto por capitais próprios e subvenção.

Segundo: o volume de negócios passa de 4 300 000 STN no ano 1 para 11 100 000 STN no ano 5, com margem EBITDA de 34,3% no fim do horizonte.

Terceiro: o VAL é de 1 207 448 STN à taxa de 15%, com TIR de 19,8% e payback simples de 4,0 anos.

Quarto: a cobertura do serviço da dívida tem o mínimo de 1,35 no ano 2, com as garantias descritas no ponto 4.4.

Quinto: no cenário combinado (vendas −15% e custos fixos +10%) o DSCR mínimo é de 0,80. Nesse cenário o projeto não cobre o serviço da dívida com meios próprios, e a recomendação inclui as condições que o mitigam.

Recomendação: Viável, com condições.

Exemplo de demonstração gerado com Accacia by LusoHub. Nomes, entidades, valores e documentos são fictícios; a imagem da capa é ilustrativa e foi gerada por IA.